



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
José Roberto dos Santos  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 25 de maio de 2022 às 10 horas.

Às dez horas do dia vinte e cinco de maio de 2022, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** – No mundo e no Brasil, a inflação continuou sendo o tema principal em abril. O mês foi marcado pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e pela intensificação da estratégia “covid-zero” na China. Esses dois fatos marcantes têm sugerido reorganização menos célere das cadeias produtivas e maior persistência do processo inflacionário ao redor do globo. No continente asiático, as medidas de “covid-zero” e a continuidade dos surtos da doença em Shanghai e agora em Pequim corroboram para o viés negativo da atividade na China, enquanto o Governo não apresenta medidas mais expressivas de suporte à economia (projeções de crescimento do mercado já se situam abaixo de 5% ante uma meta de 5,5% do Governo).

A reunião do Politburo (Comitê do Partido Comunista), seguida por anúncios de estímulos a setores relevantes - como tecnologia e infraestrutura, pelos principais líderes do Partido Comunista, serviram de alívio aos mercados, mesmo sem nenhum plano econômico divulgado e com a manutenção das medidas de combate aos surtos de covid. O recrudescimento dessas medidas restritivas na capital (com o receio de que se torne a nova Shanghai) e a queda significativa dos PMIs de abril (índices de atividade econômica em terreno contracionista) sinalizam desaceleração na atividade, cenário que deverá persistir enquanto não vierem indicativos mais claros de estímulos por parte do Governo. Na Europa, a última reunião do Banco Central (ECB) em abril trouxe poucas surpresas, sendo a reunião de junho mais relevante por trazer atualizações das projeções trimestrais do ECB. No entanto, os diretores adotaram um tom mais hawk (duro) ao longo do mês, reconhecendo o avanço da inflação e os riscos provenientes da guerra na Ucrânia. Os números de inflação de abril tiveram composição adversa, mostrando uma aceleração mais pronunciada no núcleo (de 2,9% para 3,5% no interanual) se comparado ao índice cheio (de 7,4% para 7,5% interanual). Com relação à guerra na Ucrânia, cada vez mais se tem delineado um quadro de conflito mais duradouro. As tropas russas continuam focadas na região leste do país, enquanto países do Ocidente seguem contribuindo com armas e equipamentos. A Rússia tomou a iniciativa das sanções e cancelou o fornecimento de gás natural para a Polônia e Bulgária, enviando um aviso de que poderá repetir essa medida para os demais países do continente. Logo, as expectativas atuais para o continente europeu são de um adiamento do processo de restrição monetária - com aumento de

*RJS*

*RJS*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

juros ainda esse ano e de continuidade do conflito e seus riscos inerentes por tempo indeterminado.

Nos EUA, houve a surpresa negativa com a divulgação do PIB do primeiro trimestre: -1,4% na variação trimestral anualizada (expectativas estavam em torno de +1%), com destaque para a contribuição negativa da balança comercial e positiva da demanda interna, ressaltando os sinais de um mercado de trabalho ainda aquecido. Outros indicadores apontaram para um crescimento menos acelerado da economia americana, notadamente os ISMs (que vêm caindo há alguns meses) e as vendas no varejo. Com a alta dos juros de longo prazo, indicadores do mercado imobiliário também começam a arrefecer. A inflação revelou uma composição benigna no mês de março, com um número abaixo do esperado para o núcleo (4% ante 5,2% esperado, na variação mensal anualizada) e em linha no índice cheio (8,5% interanual). O desafio atual do Fed consiste em recuperar a credibilidade no controle da inflação sem contribuir sobremaneira para uma queda na atividade: ou seja, subir a taxa de juros sem causar uma recessão. Falas recentes dos membros do FOMC (Comitê de Política Monetária) indicam que vão agir de forma tempestiva no sentido de atingir o juro neutro. O cenário de 3 altas de 50 bps seguidas por 3 altas de 25 bps já contempla o juro neutro ao final de 2022 (2,4%). Já no cenário com 6 altas de 50 bps, o juro iria para 3,25%, 85 bps acima do neutro. Altas de 75 bps também foram aventadas pelos membros mais hawk do Comitê. Entretanto, ainda parece um cenário de cauda, dadas as incertezas atuais acerca dos desdobramentos geopolíticos no mundo (e seus reflexos nas economias), bem como a dificuldade em interpretar e projetar os cenários desde o advento da pandemia.

No âmbito doméstico, a inflação ao consumidor mantém-se persistente e elevando o pico em 12 meses. Em março de 2022, o IPCA acelerou para 1,62%, acumulando 11,3%, acima dos 10,54% registrados em fevereiro. Nossa previsão é que, para 2022, o IPCA se reduza para 8,3%, indicando que ocorrerá algum processo de convergência à meta de 3,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ressalte-se que o entendimento sobre o processo inflacionário corrente continua sendo desafiador e as notícias externas e internas não contribuem para um processo mais rápido de convergência à meta. No âmbito das notícias externas, como analisado anteriormente, a invasão da Rússia na Ucrânia dura muito mais que o racionalmente esperado, dada a supremacia do exército russo, aproximando-se de dez semanas de duração: quanto mais esse conflito se alongar, mais se elevam os riscos de o pico da inflação em 12 meses continuar a se elevar, devido aos aumentos nos preços do óleo e do gás e de commodities alimentícias, como o trigo e o milho. Por sua vez, as restrições recentemente impostas na China acentuam o desarranjo nas cadeias produtivas e elevam o risco de preços maiores e por mais tempo.

Já as notícias internas apontam que, apesar de vir superando mês-a-mês as expectativas em relação aos resultados fiscais esperados, o Governo vem praticando robusta política fiscal anticíclica, espraiando significativo montante de crédito subsidiado e de recursos financeiros neste primeiro semestre, na ordem de quase R\$ 300 bilhões, segundo nossas estimativas. De fato, a expressiva liberação (não esperada) de recursos e crédito neste semestre por meio de antecipação do 13º dos benefícios previdenciários do INSS, liberação de saque do FGTS, renovação do PRONAMPE e do PEAC – programas que se imaginava que seriam extintos em 2021, perdão da dívida do FIES, entre outras medidas, têm contribuído para que a política monetária perca a potência no curto prazo.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Por outro lado, essa expansão fiscal contribuiu para que a atividade econômica não desacelere mais bruscamente, assim como para as sucessivas revisões para cima nas previsões de atividade econômica, em relação ao que se esperava no começo deste ano. Os investimentos públicos (em consequência da disponibilidade dos recursos por parte dos governos subnacionais), os investimentos privados (advindos das concessões já realizadas) e o crescimento do setor externo (decorrente sobretudo dos maiores preços das commodities exportadas) também devem contribuir para que o PIB não desacelere bruscamente. Esperamos um crescimento de 0,6% em 2022, com viés de alta.

No atual ciclo de alta da Selic, esperamos que na próxima reunião do Copom a taxa básica de juros seja elevada para 13,25% (aumento de 0,5 ponto percentual) e com o Banco Central deixando a comunicação aberta. Com isso, há chance de a taxa continuar se elevando ao nível de taxa real de juros que desacelere a economia, considerando que, tanto em termos expost (já realizadas) quanto ex-ante, as taxas reais de juros ainda não estão relativamente altas, visto que em termos correntes temos uma combinação de IPCA indo para cerca de 12% e Selic de 12,75% em 12 meses. A comunicação do Banco Central, daqui em diante, nas atas e nas reuniões com o mercado, será crucial para mantermos ou alterarmos nosso cenário para a Selic, assim como estabelecermos nossa previsão de câmbio, visto que taxas reais de juros mais atrativas contribuem para um câmbio menos depreciado. No momento, ao considerar cenário o de uma política fiscal responsável e a natural incerteza de ano eleitoral, esperamos um câmbio de R\$/US\$ 5,0 no final deste ano.

*Fonte: (Carta Mensal AzQuest Asset Management, Abril/2022)*

## 2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. Estima-se a arrecadação da receita ser superior a fixada no orçamento devido aos repasses que estão sendo efetuados referente aos parcelamentos das contribuições patronais autorizadas pela lei 173/2020. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, o baixo número de concessões se deve a pouca procura dos servidores que estão em sua maioria afastados de suas atividades devido a pandemia.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2022	ATUALIZAÇÃO DA RECEITA 2022
RECEITAS	4.221.305,90	17.079.729,56	50.822.800,00	51.122.393,38

	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2022
DESPESAS	1.074.976,51	4.189.706,56	50.822.800,00	38.034.736,63

	NO MÊS	NO ANO
SALDO	3.146.329,39	12.890.023,00





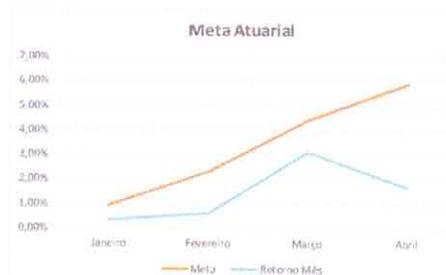
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

realizado resgate parcial do ativo no valor de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais) no mês de março e o restante no mês de abril. Os recursos do resgate serão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação

**Repasse das contribuições dos entes** - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 900.000,00 (Novecentos mil reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira em ativos de gestão duration, CDI e renda variável.

**5) Análises Técnicas**

- A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da resol. 3922/2010.
- A carteira do RPPS possui 93,06 % de liquidez, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.
- Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS.
- No fechamento de novembro, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade abaixo da meta atuarial acumulada projetada, devido a disseminação da pandemia de COVID-19 e incertezas políticas.



Retorno obtido no mês	-1,39%
Meta atuarial do mês	1,42%
Retorno da carteira em 2022	1,69%
Meta atuarial em 2022	5,90%

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	214.632.111,69	12.280.631,66	6.113.007,65	221.301.245,11	765.333,74	0,35%	0,94%	765.333,74	0,35%	0,94%	36,92%
Fevereiro	221.301.245,11	21.425.532,35	20.712.943,48	222.686.288,48	672.454,50	0,30%	1,37%	1.437.788,24	0,65%	2,33%	27,98%
Março	222.686.288,48	14.098.344,28	10.872.124,90	231.476.765,46	5.564.257,60	2,46%	2,04%	7.002.045,84	3,13%	4,42%	70,85%
Abril	231.476.765,46	25.238.249,27	21.942.687,27	231.503.797,81	-3.268.529,70	-1,39%	1,42%	3.733.516,14	1,69%	5,90%	28,70%
					-3.268.529,70	-1,39%	1,42%	3.733.516,14	1,69%	5,90%	28,70%

<b>RECURSOS PREVIDENCIARIOS</b>	<b>231.503.797,81</b>
<b>RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA</b>	<b>3.285.921,50</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS ITAPREV</b>	<b>234.789.719,31</b>

*FPA*  
*RD*



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### Retorno por fundo de Investimentos

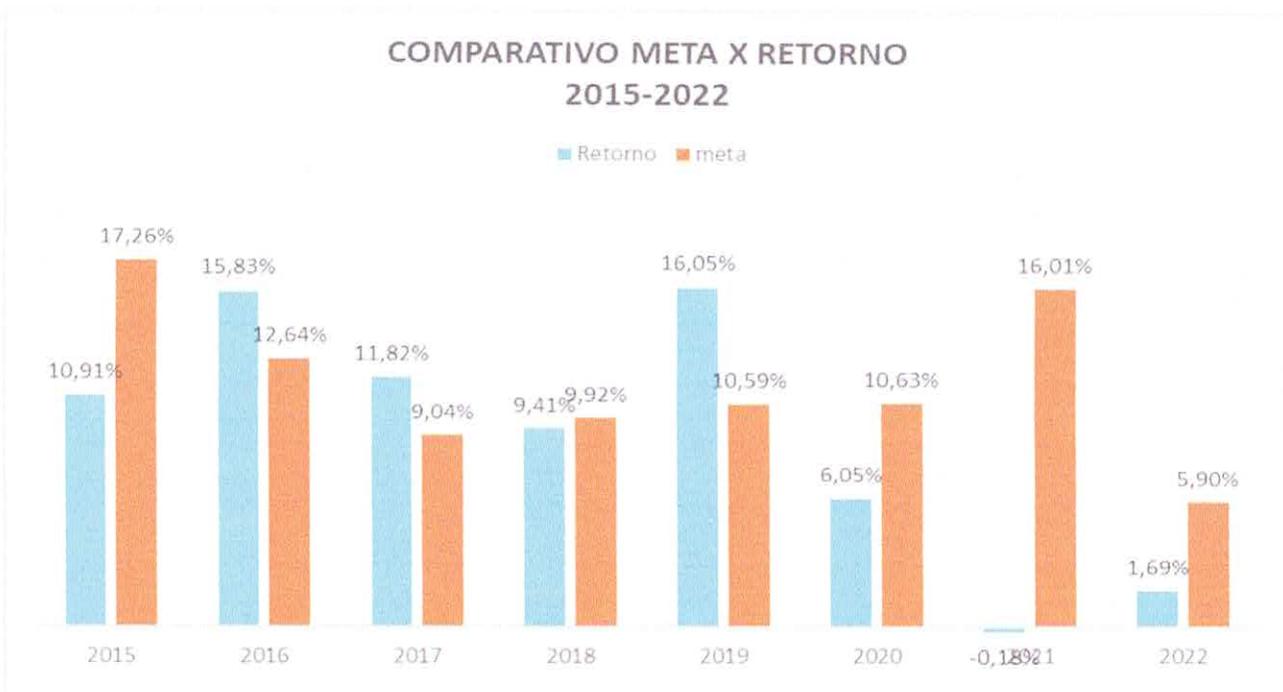
Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META 2022
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	37,91%	5,76%
SCHORDER BEST IDEAS	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,82%	5,76%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	8,71%	5,76%
TARPON GT 30 FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	7,53%	5,76%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	6,50%	5,76%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,19%	4,77%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 79, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,45%	5,76%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,31%	5,76%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,26%	5,76%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,22%	5,76%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	5,12%	5,76%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	4,92%	5,76%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	4,92%	5,76%
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 109, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,44%	5,76%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,22%	5,76%
TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,20%	5,76%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 109, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	3,94%	5,76%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	3,64%	5,76%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	3,58%	5,76%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	3,54%	5,76%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	3,54%	5,76%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	3,52%	5,76%
BB AÇÕES AGRO FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	3,45%	5,76%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	3,38%	5,76%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	3,31%	5,76%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	3,25%	5,76%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,95%	5,76%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	2,65%	5,76%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	2,87%	5,76%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	2,78%	5,76%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	2,35%	5,76%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	1,85%	5,76%
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	1,64%	5,76%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	1,15%	5,76%
TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	0,82%	5,76%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-0,01%	5,76%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 79, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	-0,02%	5,76%
GUERFARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 89, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-0,70%	5,76%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 109, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-10,24%	5,76%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 99, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-20,11%	5,76%
BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 99, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-20,24%	5,76%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 99, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-20,48%	5,76%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 99, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-23,00%	5,76%

6	Fundos acima da Meta atuarial
29	Fundos abaixo da Meta Atuarial
8	Fundos com rendimento Negativo

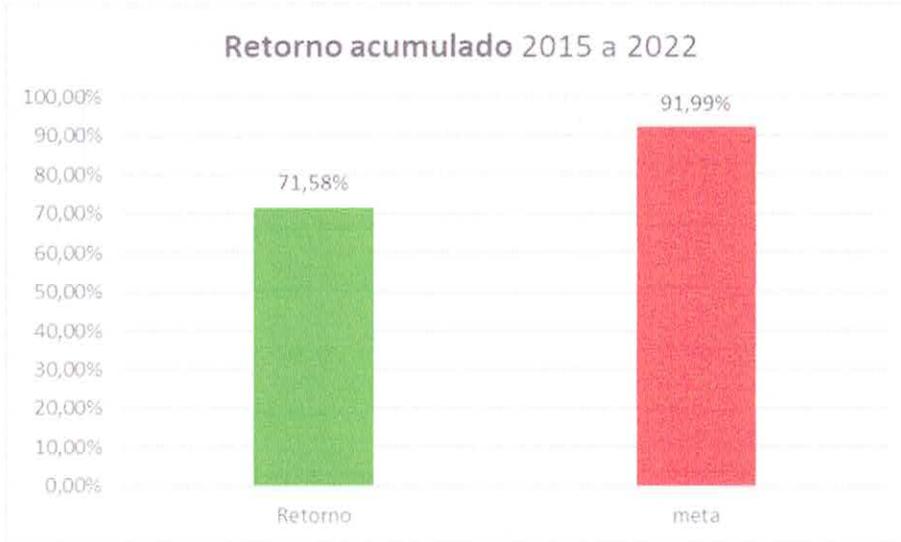
TAXA ADMINISTRATIVA

NOVO

### Retorno acumulado 2015 a 2022



*Handwritten signature/initials*



## 6) Credenciamento

### Distribuidores

Distribuidores com credenciamento validos.

### Gestores

Gestores com credenciamento validos

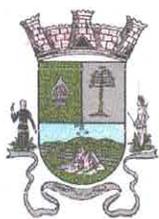
### Administradores

Banco Bradesco S/A  
Banco Santander S/A

## 7) Assuntos Gerais:

O mês de abril, foi marcado pelo impacto inflacionário pelo mundo e a volta de lockdown em alguns países, como a China. NO mês de abril boa parte da rentabilidade do ano de 2022 foi perdida, e em alguns períodos do mês, a rentabilidade voltou a níveis de novembro de 2021. Os apertos inflacionários em economias como os EUA derrubaram ainda mais os índices, analistas projetam que os esforços que estão sendo tomados não serão suficientes, e aumentos ainda maiores nas taxas de juros serão necessários. No Brasil, há a expectativa por algumas casas de análise que a SELIC ultrapasse os 14% a.a e a inflação em 2022 continue ainda em 2 dígitos, muito acima da meta.

No processo de atualização e aprimoramento dos membros do comitê de investimentos, houve a participação no Congresso Estadual da APEPREM de todos os membros do comitê, congresso realizado na cidade de Aguas de Lindóia/SP.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

No processo de debates com gestores e distribuidores de fundos de investimentos o comitê de investimentos definiu agenda para o mês de abril reunião com os representantes das empresas:

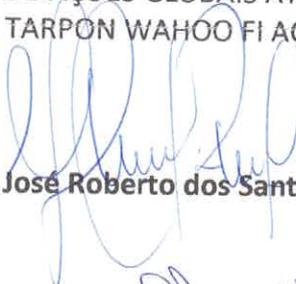
BANCO DO BRASIL  
AZQUEST/PRIVATIZA  
GENIAL INVESTIMENTOS  
DOLLAR BILLS AGENTE AUTONOMO  
CAIXA ASSET MANAGEMENT

No mês de abril, ocorreu o aporte no fundo de vértice CAIXA BR 2030 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA, o fundo compra especificamente títulos do tesouro com vencimento em 2030, com isso o fundo possui carência de resgate até o vencimento das notas. Com o aumento da taxa SELIC estes fundos apresentam retornos contratados acima da meta atuarial, opção a contratação dos títulos, públicos que o RPPS deverá contratar custodiante e corretagem de terceiro. Na carteira do RPPS, o valor aportado no fundo R\$10.000.000,00 (dez milhões) atualmente representa pouco mais de 5,0% da carteira do RPPS no fechamento de março/2022. Com isso o valor aportado não será necessário para cobertura das despesas correntes do RPPS até o vencimento, a também a expectativa de retorno próximo a meta atuarial sendo complementada pelos fundos de renda variável e investimento no exterior. Desde o agrupamento de ações realizado pelo fundo BRAZILIAN DEATH GRAVEYARD CARE 11 em novembro de 2021, o fundo vem performando positivamente e em abril/2022 o fundo passou a compor o IFIX devido a rentabilidade positiva acumulado, dentro o IFIX o fundo aumenta sua visibilidade e sua valorização para os próximos períodos. O comitê de investimentos possui reunião agendada com o gestor do fundo no início de junho/2022 para debater os fatos ocorridos recentemente e projeções para o futuro.

Credenciamentos em análise pelo comitê de investimentos:

Fundos:

RIO BRAVO PROTEÇÃO II FI MULTIMERCADO  
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES  
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NIVEL I  
TARPON WAHOO FI AÇÕES

  
**José Roberto dos Santos** – Membro

  
**Alex Domingues de Castro Santos** – Membro

  
**Rafael de Jesus Freitas** – Membro